OUVIR

sugestões niine

«VERNON SUBUTEX SOUNDTRACK» (2019) | VÁRIOS ARTISTAS

Com realização de Cathy Verney, «Vernon Subutex» é uma série francesa de nove episódios (em exibição na Filmin) que adapta, ao pequeno ecrã e com um olhar muito próprio, a trilogia literária assinada pela francesa Virginie Despentes - os dois primeiros volumes estão publicados em Portugal com o selo da Elsinore.

No centro de tudo está Vernon Subutex (Romain Duris), um tipo de 47 anos que mantém ainda um considerável jogo de cintura - apesar dos dentes miseráveis - e que, em tempos, foi empregado, mestre-de-cerimónias e a alma da *Revolver*, uma loja de discos em redor da qual tudo, mesmo tudo, girava - e onde se forjaram amizades e relações que pareciam estar destinadas a durar para sempre.

Expulso do apartamento por dever mais de um ano de renda, Vernon procura junto de Alex Bleach (Athaya Mokonzi), um músico que prepara o seu regresso após mais uma de muitas recaídas – e que vê em Vernon o seu guru e grande amigo -, um teto para pernoitar, adaptando o lema dos NA de que o melhor mesmo é ir pensando dia a dia. A verdade é que, nessa mesma noite, depois de aspirarem e varrerem as narinas como esmerados empregados de limpeza, Alex morre de overdose deixando a Vernon Subutex três cassetes onde se encontra, não apenas a sua música futurista carregada de ondas alfa, como também uma espécie de testamento, que contém informações que poderão colocar Laurent Dopalet (Laurent Lucas), um bem-posto produtor de cinema, em maus lençóis. À medida que vai saltando de sofá em sofá, perdendo-se nas ruelas da cidade como um anónimo solitário, Vernon tornar-se-á no homem mais procurado da cidade de Paris.

Tal como nos livros de Virginie Despentes, a música ocupa um lugar primordial na série televisiva, numa ode à efervescência do indie-rock e à fisicalidade da música, onde cabem Ramones, Karen Dalton, Sonic Youth, Daniel Darc ou os Sleaford Mods. No coração desta banda sonora esteve o senhor Matthieu Sibony, mais conhecido nas paisagens cinematográficas francesas, que conseguiu, tal como Vernon faz com aqueles que o cercam, encontrar canções que casam com o protagonista desta série, seja com o seu lado mais gingão ou destrambelhado, a sua aura melancólica ou uma tremenda generosidade.

Uma viagem onde nos cruzamos com a nação zombie de Athaya Mokonzi, sorvemos uma colher de mel caseiro produzido a meias pelos Spaceman 3 e os Jesus & Mary Chain, bebemos um copo na boa companhia de Janis Joplin e Bobby McGee, atingimos o pico da felicidade com os Les Thugs, marcamos uma consulta de urgência com os Mudhoney, escapamos ao Apocalypse por uma unha negra apanhando uma boleia com os Cigarettes After Sex, saltamos um anel de fogo com os Wall of Voodoo, assistimos à rebelião da malta nova promovida pelos Sham 69, somos diagnosticados com Schizophrenia pelos doutores Sonic Youth, curamos os *Munchies* com Kid Loco, celebramos esta Wonderful Life com Smith & Burrows, compomos uma Elegia a meias com os New Order, passamos em casa de Abdul e Cleopatra para um olá rápido, perdemos o medo de cometer novos erros com o mestre Moderat e, quando for hora disso, vamos recitando de olhos fechados no centro da Discoteca: «Somos os vencidos, e somos uma legião. Estamos à procura de um caminho». Bravo!

OUVIR DISCO NO SPOTIFY